

SANTOS; Willian Lima <sup>1</sup>, OLIVEIRA; Eliel Souza de <sup>2</sup>

## RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo identificar as principais dificuldades enfrentadas por professores diante da prática docente virtualizada no *Classroom* durante as aulas remotas. É neste contexto que o ensino remoto vem se destacando como alternativa educacional no prosseguimento dos estudos durante o distanciamento social causado pela pandemia da Covid-19 (Novo Coronavírus), que afetou significativamente as instituições que desenvolvem o ensino presencial no país. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva. Como instrumento para produção de dados, realizou-se a aplicação de um questionário semiestruturado que foi disponibilizado através do *Google Forms*. Os colaboradores foram dez professores que atuam em uma escola da rede pública municipal de ensino de Jeremoabo-BA. Ressaltamos que o estudo é derivado de uma pesquisa de mestrado acadêmico, cujo projeto intitulado “O uso de Cenários Virtuais de Aprendizagem como interfaces didático-pedagógicas no Ensino Fundamental: como acontece no município de Jeremoabo/BA?” foi apreciado pela Comissão de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), e aprovado pelo parecer nº 3.773.965; sendo assim, atendeu aos princípios éticos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Saúde de acordo com a Resolução nº 510/2016, que trata das pesquisas que envolvem seres humanos. Como resultado o estudo apontou que a maior dificuldade do período atual veio da mudança de hábitos e da apropriação tecnológica, e que a escolha pelo *Google Classroom* foi feita mediante a necessidade de práticas de inclusão digital. Neste sentido, os docentes estão sendo desafiados a incluir tecnologias no ensino, mesmo com dificuldades, com falta de recurso e sem formação específica que contemple os seus usos, o que se soma à indisponibilidade de recursos digitais e de acesso à *internet* por parte dos estudantes. Mesmo com os imprevistos advindos da adaptação emergencial diante de uma **pandemia** que afastou bruscamente alunos de todas as idades das salas de aula, a situação atual do ensino tem muito a mostrar a todos os envolvidos na **educação**. Demonstrações de superação, a aproximação entre pais, estudantes e professores, o uso contínuo da tecnologia: com as aulas remotas, tem surgido uma série de aprendizados que devem se mostrar essenciais para o futuro da educação no mundo que surgirá pós-pandemia. Em suma, percebe-se que o debate ainda precisa ser intensificado sobre o uso das TDIC na prática docente, especificamente no contexto de aulas remotas. Muitas dúvidas ainda efervescem os professores, nos quesitos manuseio de *softwares* e aplicativos, formas de avaliação e registro de atividades, e como fazer para ter um nível maior de participação discente na sala de aula virtual. A necessidade de mudanças aconteceu de forma súbita, sem tempo hábil para se providenciar a preparação adequada, nem para oferecer formação aos docentes ou aclimatação aos alunos. Mas aconteceu e, inevitavelmente, estudantes, famílias e educadores em geral têm aprendido muito sobre si mesmos e sobre seus pares. O aprendizado continua e, ainda, nesse

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe (UFS)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

sentido, por tempo indeterminado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino Remoto. Google Classroom. Prática Docente.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe (UFS)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).